

O NACIONALISMO E MÁRIO SOARES: UMA ANÁLISE DE SUA TRAJETÓRIA POLÍTICA ENTRE 1945 - 1974.

Autores: RAFAEL PEREIRA COSTA;

- Introdução:

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a trajetória política de uma das figuras mais notórias do cenário político lusitano no século XX, o ex-presidente Mário Soares (1924 – 2017). Conhecido por suas ações contra o governo salazarista, Soares foi filiado ao Partido Comunista Português, atuando em diversas frentes militantes antifascistas que combatiam esta ideologia durante e após a Segunda Guerra Mundial. Em virtude da longa e complexa trajetória de Soares, recortamos para análise o período compreendido entre 1945 e 1974, quando ele emerge como liderança política em Portugal. O objetivo desta pesquisa é identificar, analisar e compreender a relação do nacionalismo com os discursos e a forma de pensar de Soares, observando suas ações políticas enquanto opositor do Estado Novo instaurado em Portugal no ano de 1933. Além deste, a pesquisa tem por finalidade estudar a problemática da nação e do nacionalismo na história contemporânea, tomando como base a figura de Mário Soares, pesquisando a trajetória e o pensamento deste, dando ênfase e privilegiando assim a sua visão sobre a questão nacional. Como justificativa, compreendemos que seja necessário o estudo do fenômeno nacionalista, afinal, os discursos ligados a este, sempre inflamados de sentimentalismos e emoções, mais se assemelham a uma manifestação religiosa do que a uma ideologia, como afirma Benedict Anderson. Além de Anderson, outros autores são utilizados para compreendermos o fenômeno do nacionalismo, a exemplo de Patrick Geary e seu clássico “O mito das nações. A invenção do nacionalismo” e Eric Hobsbawm, tendo seu livro “Nações e nacionalismos” como referência. Em termos do contexto político português, este trabalho busca operar com autores como António Costa Pinto e Nuno Gonçalo Monteiro, cuja obra analisa boa parte do contexto político português na primeira metade do século XX. Recorremos também a obras que trabalham questões relativas ao imaginário português uma vez que é imprescindível entendermos o discurso lusitano durante o recorte temporal que está sendo analisado. A hipótese desse trabalho é que as ideias políticas de Mário Soares, apesar de não ter dito, expressado ou assumido tal ideal, estariam carregadas do que se chama de pensamento nacionalista português. Neste quadro se encaixam algumas das leituras utilizadas neste trabalho, dentre elas se destacam os textos do Valentin Alexandre (1993; 1995). Por estarmos trabalhando com o contexto de Portugal no século XX, faz-se necessário um estudo mais aprofundado em relação a alguns acontecimentos históricos em que Mário Soares esteve envolvido direta ou indiretamente, entre eles “A revolução dos cravos” para cujo estudo nos apoiamos, entre outros autores, em Lincoln Secco. Estas obras aqui destacadas e expostas serão de grande ajuda para a compreensão do contexto político, social e até econômico de Portugal onde se encontra Soares. Outra referência importante para entendermos a sua história, suas lutas, sua resistência e trajetória, é sua biografia escrita por Joaquim Vieira, intitulada “Mário Soares, uma vida”. Esse livro é fruto de entrevistas do autor com o próprio líder lusitano.

- Material e Métodos:

A presente pesquisa estudará a figura de Mário Soares enquanto um cidadão inserido na sociedade lusitana. Analisará como a inserção deste o molda ao ponto de ser perceptível em sua trajetória de militância, aspectos característicos de seu tempo e localização geográfica. Estudará suas ideias, tendo em vista que estas estão associadas a um ideal maior, o ideal de nacionalismo. Para compreender este autor, é necessário mergulhar na história de Portugal para discernir a dinâmica social e política do período que foi escolhido para ser analisado. Com relação aos materiais utilizados nesta pesquisa, trabalhamos com livros e teses que abordam a temática selecionada (nacionalismo, biografia, política lusitana no século XX) e os escritos de Mário Soares. Toda a pesquisa será realizada no Brasil, tendo em vista que as fontes são acessíveis em território brasileiro, além da documentação produzida por Soares estar disponível na internet pela Fundação Mário Soares.

- Resultados e discussão:

Por se tratar de um projeto em andamento, apresentamos aqui resultados parciais, provisórios. Em relação ao nacionalismo, é evidente que, na sociedade moderna, todo mundo pode e deve “ter”, e “terá” uma nacionalidade, tanto quanto terá um sexo (ANDERSON, Benedict; 1989). Este autor aponta para a força das identidades nacionais, reclamadas como algo quase religioso e apresentadas como naturais pelos discursos que lhes dão visibilidade. Os resultados até o momento indicam que o discurso nacionalista também foi compartilhado por pessoas que o negavam, como seria o caso de Mário Soares. Esta é a ideia central que permeia a discussão deste trabalho, o quanto Soares foi influenciado por seu tempo e seu país de origem durante seus anos de militância ao lado do Partido Comunista Português (PCP) e pelo Partido Socialista. Uma pequena imersão na trajetória do nosso personagem indica a complexidade da sua formação.

A formação da personalidade de Mário Soares não pode, na realidade, ser dissociada da figura tutelar do pai, João Soares (1878 – 1970), que não só lhe transmitiu o seu núcleo essencial de valores como o acompanhou até muito tarde na vida. João Soares reunia dois títulos na aparência antagônicos: era padre católico (embora já sem exercer quando lhe nasceu o filho) e estava filiado na Maçonaria: “Ele nunca perdeu a fé, sempre intensa, mesmo quando foi maçom.” - (VIEIRA, Joaquim; 2013)

Esse breve trecho sobre a infância de Soares indica claramente a influência do pai na formação de personalidade do nosso personagem. Nota-se também que há duas instituições importantes presentes nessa história: a Igreja Católica, uma das instituições que mais esteve presente no processo de construção da identidade nacional portuguesa desde seu início ainda nos tempos medievais, e a maçonaria, que corta transversalmente a história de Portugal enquanto nação. É possível que os valores dessas duas instituições tenham se apresentado como pilares iniciais no pensamento de Mário Soares, assim como de muitos outros contemporâneos seus que viveram em lugar e culturas semelhantes.

Na juventude, Soares engajou-se na luta contra o Salazarismo, sendo fortemente influenciado pelo pensamento comunista. Posteriormente, em virtude das perseguições da ditadura em Portugal, viajou pela Europa, travando contato com o chamado eurocomunismo, fonte principal da sua opção por criar o Partido Socialista em terras lusitanas, tornando-se seu principal líder.

- Conclusão:

Os movimentos por emancipação nacional na atualidade, a exemplo da Catalunha, estão a evidenciar que o fenômeno do nacionalismo conserva grande vitalidade. Esse fenômeno é pano de fundo dessa pesquisa que procurar relacionar o sujeito com sua pátria, buscando encontrar correspondências, similaridades e paridades entre o discurso de um sujeito específico, neste caso, Mário Soares, e a nação a qual este pertence e fazendo uso das palavras de Anderson, deve pertencer. Os resultados parciais indicam que Soares de fato foi inserido em uma sociedade que compartilha dos ideais nacionalistas e que foi educada para tê-los. Mário Soares, sendo um dos mais ilustres filhos da sociedade lusitana do século XX, não poderia deixar de receber tal educação, sendo influenciado ao ponto de deixar em seus discursos, vestígios do que é considerado um ideal nacionalista.

- Referências Bibliográficas:

- ALEXANDRE, Valentin. *A África no imaginário político português (Séculos XIX – XX)*. Penélope, n.15, 1995.
- ALEXANDRE, Valentin. *Portugal em África (1825 – 1974): Uma perspectiva global*. Penélope, n.11, p.64, 1993.
- ANDERSON, Benedict; *Nação e Consciência Nacional*. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- GEARY, Patrick; *O Mito das Nações. A invenção do nacionalismo*. São Paulo, 2005.
- HOBSBAWM, Eric; *Nações e Nacionalismo Desde 1780*. Rio De Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1991.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



PINTO, António Costa; **História Contemporânea de Portugal: Olhando para dentro, 1930 – 1960**, Volume 4; Editora Objectiva; 2015.

SECCO, Lincoln. **A revolução dos cravos**. São Paulo: Editora Alameda; 2004.